

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO
RELATÓRIO DA 1ª REUNIÃO DO GTI-GA CONCIDADES
Local: Auditório do MCidades
1º agosto de 2008

1. **PARTICIPANTES:** (lista de presença anexa)

1.1 - GA/Concidades (Grupo de Acompanhamento do Comitê Técnico de Saneamento do Concidades)

Movimentos populares - Marcos Landa (CMP), Bartíria, Tiguça

Trabalhadores –Ana Virginia - (ABES)

Empresários – PAULO ROBERTO – vice presidente ABICON e xxxx

Setor Público Municipal– Arnaldo (Assemae)

Setor Público Estadual - Roberto Mussalem e Dilma

ONGs – Regina Ferreira (FASE/FNRU)

1.2 - Pelo GTI

MCidades - Sérgio Gonçalves – DARIN/SNSA (coordenador); Nathan Belcavello (SNPU); Cristina Lara (SECONCID)

MMA - Hidely

MI – Pedro

ANA - Joaquim

MS – Nava (Funasa)

E ainda, como membros da SNSA/coordenação de elaboração do Plano: João Carlos, Nadja, Norma, Rodrigo e Otilie Pinheiro (consultora)

2. PAUTA

- Esclarecimentos sobre o documento “Diretrizes para Elaboração do Projeto Estratégico”;
- Discussão do documento “Estrutura do Projeto Estratégico”;
- Quadro de atividades: funcionamento do grupo, agenda e próximas reuniões;
- Carta para os Conselhos de Saúde, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Introdução:

Sérgio Gonçalves abre esta 1ª reunião conjunta do Grupo Técnico Interministerial com o Grupo de Acompanhamento do Plano Nacional de Saneamento Básico, indicado pelo Comitê Técnico de Saneamento Ambiental (CTS) do Conselho das Cidades. (conforme Resolução Recomendada nº33 do ConCidades).

Esclarece que este documento foi validado no CTS, na reunião do Conselho realizada no dia 9 de julho de 2008 que também nomeou o Grupo de Acompanhamento do Plano aqui presente, e tirou outros encaminhamentos que serão tratados no decorrer da reunião.

Destacou a responsabilidade de todos e a complexidade para elaborar um plano que contemple simultaneamente a diversidade do país, intersectorialidade, transversalidade para os 4 componentes do Saneamento Básico. Que seja um

exercício de consolidação das conquistas do setor, em que muitos que estão aqui foram atores. Temos hoje ambiente mais favorável com regras mais claras, com recursos, com diálogo . O plano vai complementar o arcabouço legal que tem a lei de saneamento e o decreto (compromisso do ministro que será publicado em Setembro)

Começamos a elaboração e durante todo o processo estaremos pactuando e validando, passo a passo, com o Conselho das Cidades.

2.1 - Documento “Diretrizes para Elaboração do Projeto Estratégico”

João Carlos fez uma apresentação de slides (anexo 2)

Esclareceu que se trata de um documento preliminar que partiu da consolidação de referências conceituais da lei e discussões no conselho que orientaram a execução. Partiu de uma minuta elaborada pela equipe da SNSA e recebeu contribuições da consultora, do GTI e finalmente do CTS.

No 1º slide aborda as Diretrizes e referências conceituais:

- art. 23 da CF que trata da competência comum dos entes federativos na promoção do saneamento;
- o Cap 3 e o art. 52 da Lei de Saneamento;
- as metas do milênio;
- Resolução Recomendada nº 33 do Concidades;

Destaca os desafios da Universalização e o novo cenário de mudança da escala de Investimentos, principalmente com o PAC, que tem agenda até 2010. Temos a responsabilidade e ter capacidade de orientar o futuro pós-PAC, e orçamento/PPA 2011. Daí o prazo inadiável de elaborar o plano até 2010.

Slide 2 conceituação e abrangência

- Papel de articulação e orientação dos entes federados;
- orientador na definição de programas e objetivos;
- eixo central na definição de programas e políticas do governo federal;

Caracterização política – pacto de caráter institucional dos vários níveis de governo e da sociedade (expectativa e capacidade de ação) com o propósito de estabelecer fundamentos, mobilizador mas que aponte metas claras de superação dos desafios sociais, territoriais e temáticos para subsidiar o desenho dos programas e estratégias de governo nos 3 níveis.

O plano é vinculante em relação aos recursos do GF e orientador e articulador das ações de estados e municípios.

Considera o controle social como princípio (vinculado ao Conselho das Cidades e ser apreciado pelos demais conselhos).

Orientador do PPA – (portanto ser atualizado a cada 4 anos).

Objetivos:

definir processo de elaboração e expectativas formulação de conteúdo (a quem servira, como cumprirá o papel de universalização do saneamento?)

Agendas do projeto estratégico e do processo de elaboração do plano

Agenda do Projeto Estratégico

- apresenta o que foi feito em julho (documento; GTs);
- apresenta a Proposta do “Pacto Sócio-Territorial do saneamento pela promoção da Cidadania” – expressão dos grandes desafios – deverá ser elaborado em reuniões ampliadas dos segmentos do ConCidades (entre outubro e dezembro). Como referência entregou publicação do “Pacto da saúde”;
- Desenhar a estratégia de contratação da consultoria sob as diretrizes do projeto estratégico;
- Lançamento junto com o Seminário do Ano Internacional no Saneamento Básico;
- Decreto presidencial que estabeleça o compromisso do governo de construção do plano e da política.

Agenda do Pacto

Objetivo: estabelecer desafios, estratégias, responsabilidades, mobilizar a sociedade para discussão do Plano, marcar o compromisso Brasil com o Ano Internacional do Saneamento e compromisso do Milênio.

Diagnóstico

Cadernos

DISCUSSÃO

Regina – reitera proposta de rodada de seminários regionais no início do ano 2009 para coleta de dados do saneamento na fase do diagnóstico, e pautar o debate apresentando o documento estratégico como estímulo à elaboração dos planos municipais e estaduais.

Landa – a agenda de mobilização dos movimentos está comprometida até o final de janeiro com as eleições e o Fórum Social Mundial. Até esta data é mais importante reunir com os segmentos e deixar as ações de mobilização social para 2009.

Bartíria – resgatar o que construiu no GT - ter uma metodologia, um kit de comunicação e mobilização pronto no final do ano para lançar o plano em dezembro e a agenda de mobilização e debate com estados e municípios, a partir de março de 2009. No formato do plano de habitação.

Prever no processo de diagnóstico discussões regionais

Dilma - Elogia o processo, mas acha frágil a integração de Estados, Municípios e dos prestadores de serviços no processo. Sugere fortalecer a participação de estados e municípios desde o início já que caberá a eles a execução do plano.

Tiguça - Sugere 2 novos temas para os Cadernos: a questão das mulheres no plano de saneamento e Saneamento na região amazônica.

Landa – Partindo da constatação do descumprimento do Estatuto da Cidade e a inexistência de conselho gestor do plano diretor nos municípios, sugere caderno sobre controle social para fortalecer a ação dos conselheiros nos estados.

Dilma - o tema gestão inter-federativa é central no plano e vai além dos cadernos. Os estados estão à disposição e querem participar.

Nathan – propõe um caderno sobre Gestão Democrática que integre as propostas do controle social e gestão inter-federativa.

Sérgio – Esclarece que muitos temas, como a gestão e o controle social, não são citados nos cadernos porque fazem parte da publicação “Coletânea sobre a Lei 11445/07” - Acata a proposta de um caderno com o tema “Gestão Democrática”.

Regina – reafirma o desafio de introduzir o tema gênero.

Otilie – explica que o tema da região amazônica estará contido no plano que pela lei deverá propor diretrizes, metas, condicionantes “regionalizados”. Quanto a participação maior dos estados e municípios na proposta do Pacto, que é antecedido de reuniões ampliadas com os segmentos, tem este objetivo. O grande desafio do plano é que o seu cumprimento depende da adesão e compromisso dos titulares dos serviços com suas diretrizes e metas. E propõe como tarefa aos representantes do GA discutam com seu segmento qual a melhor estratégia de inclusão participação do segmento no pacto.

Ana Virgínia – reitera sua preocupação com o curto prazo de construção do plano, a importância do pacto para o segmento que representa e, portanto, o desafio de ajustar o método que concilie tempo e participação dos segmentos.

Sérgio – disponibilidade de conciliar a pauta do plano com as agendas de cada segmento. Disponibiliza a equipe da SNSA para apresentar a proposta do Plano em eventos da agenda das entidades presentes no Conselho. Quanto ao prazo, temos como meta influenciar a pauta do GF para elaboração do PPA 2011-2014, em 2010.

Bartíria – Fortalece a preocupação de priorizar a discussão com os municípios e estados;

Arnaldo – Represento o segmento setor público municipal. Estados e Municípios estão representados aqui neste grupo do Conselho. Cabe a este grupo, neste tempo exíguo o desafio de fazer chegar a discussão e trazer as propostas dos segmentos.

A partir daqui, dar um tratamento igual a todos os segmentos e fazer caixa de ressonância da construção do Plano.

2.2 - Atividades para elaboração do Projeto Estratégico

Rodrigo apresenta o quadro com a lista de atividades (anexo 3) que tem como objetivo dividir tarefas entre os membros do grupo já que a elaboração coletiva do projeto estratégico não deve se limitar às reuniões quinzenais do GTI e mensais do GTI-GA/Concidades.

Decidiu-se que cada membro do Grupo deverá analisar e retornar por e-mail com sugestões do seu segmento até o dia o dia 12 de agosto.

2.3 – Estrutura do Projeto Estratégico

Rodrigo apresenta uma primeira proposta de estrutura do documento dividido, em 12 capítulos. (anexo 4).

Decidiu-se também que cada membro do Grupo deverá analisar e retornar por e-mail com sugestões do seu segmento até o dia o dia 12 de agosto.

Regina sugeriu incluir no primeiro capítulo as resoluções das conferências e sobre o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano.

2.4 – Agenda de Reuniões do Grupo

07/08 – Reunião do GTI

18/08 – Reunião do GTI

25/08 – Reunião do GTI-GA/Concidades

2.5 - Carta aos Conselhos

Lida e aprovada minuta de carta aos Conselhos de Meio Ambiente, Saúde e Recursos Hídricos, apresentando a proposta de elaboração do Plansab, convidando para que participem e se dispondo a apresentá-lo. Sugerido incluir o Conselho das Mulheres.

DELIBERAÇÕES:

1 Calendário:

Envio de documentos:

- a equipe da SNSA deverá enviar documentos com antecedência de uma semana antes da reunião para que o segmento possa discutir;
- até dia 12/08 – os membros dos GTI/GA devem enviar sugestão sobre o documento “Estrutura do Projeto Estratégico”;
- até dia 18/08 os representantes do GA/Concidades devem enviar a agenda prioritária e proposta com sugestões para a inserção do segmento e o metodologia para construção do Pacto;
- até dia 25, membros do GTI/GA (Regina Ferreira e Ana Virgínia) vão propor uma **metodologia de elaboração do Plano** que inclua uma rodada de seminários regionais na fase de elaboração do diagnóstico.

Próximas reuniões:

- GTI – 7 e 18 de agosto;
- GTI-GA/Concidades - 25 de agosto.

2 **Novos cadernos:** Gestão democrática (Controle social /inter-setorialidade, interinstitucionalidade); Questão de minorias (Gênero, raça, etc).

3 Manifestação do GTI chamando as secretarias de Habitação e Mobilidade do MCidades que não estão comparecendo às reuniões.

4 **Entidades convidadas** - Inclusão da AESBE, e das 3 entidades municipais como convidadas para integrar o GA do Plano (apresentar proposta em

reunião do Fórum Estadual de Secretários de Saneamento e AESBE em agosto).

- 5 **Integração PlanHab/PlanSab** – um dia antes da reunião do ConCidades formar grupo para elaborar um parágrafo sobre o saneamento para incluir no Plano Nacional de Habitação.